



Crónica Correio da Manhã E a nossa saúde?

Tem sido bastante noticiado e comentado o ambiente que se vive nas urgências dos hospitais, relativamente à ausência de médicos e conseqüente encerramento de alguns serviços.

A par dessa realidade, deu início um processo negocial entre o governo e os sindicatos da área, para tentar contrariar os constrangimentos vividos.

O Governo terá proposto aos sindicatos, uma resposta que se pretende célere e eficaz para sanar o problema e perspetivar os meses que se apresentam com maior serenidade, no entanto, os sindicatos já vieram demonstrar a insuficiência do apresentado pelo governo.

Tal como na saúde, e apesar de todas as diferenças, a segurança interna contém também problemas estruturais graves, os quais carecem de respostas também estruturais e não de mero discurso político.

Tal como nos hospitais, as esquadras estão quase sem polícias para patrulhar, sendo que os que restam estão sobrecarregados e exaustos.

Valorizar e dignificar

Tal como os médicos, os polícias só são lembrados e reconhecidos em tempos de combate ao covid-19, mas no caso dos polícias só mesmo lembrados...

Há, no entanto, uma diferença entre estes dois setores e profissionais, é que os médicos têm saído para o privado em busca de melhores condições e salário e isso, legitimamente, no caso dos polícias já assim não pode ser - dada a especificidade e vínculo da profissão - ou seja, terão de continuar no meio das limitações, dos cortes e dos constrangimentos.

Espera-se, portanto, que o Governo encontre soluções políticas robustas e bem estruturadas, para responder às necessidades do Serviço Nacional de Saúde e também às necessidades da Segurança Interna, mas para isso é importante falar claro, assumir as deficiências do modelo e investir nos serviços, mas

também nos profissionais que os preenchem e isso apenas, valorizando-os e dignificando-os.

Falamos de serviços essenciais do Estado e de pilares que são a base de uma sociedade.

👉 Crónicas assinadas pelo presidente da **ASPP/PSP**, Paulo Santos, no jornal "Correio da Manhã". 22.06.2022.

#ParaNossaDefesa